TEOLOGIA DE UMBANDA

eBook - Episódio 20

Umbanda EAD

DICAS PARA A LEITURA DESSE EBOOK

Este eBook é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links e um sumário clicável.

Na parte inferior de cada página, temos um botão que leva você, automaticamente, de volta ao Sumário. Assim como no Sumário você pode clicar em cada capítulo e ir diretamente para a parte do eBook que quer ler.
Sempre que o texto estiver assim, quer dizer que ele é um link. Você pode clicar sempre que quiser!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
A Tristeza dos Orixás 04

CAPÍTULO 2
Ervas para os 14 Orixás 22

CAPÍTULO 3
Maria na Umbanda
entre Santos e Orixás 58

CAPÍTULO 4
Orixás, a quem pertencem? 22

CAPÍTULO 1

A TRISTEZA DOS **ORIXÁS**

POR **FERNANDO SEPE**

VOLTAR AO SUMÁRIO



VOLTAR AO SUMÁRIO

Foi, não há muito tempo atrás, que essa estória aconteceu. Contada aqui de uma forma romanceada, mas que traz em sua essência, uma verdadeira mensagem para os umbandistas...

Ela começa em uma noite escura e assustadora, daquelas de arrepiar os pêlos do corpo. Realmente o Sol tinha se escondido nesse dia, e a Lua, tímida, teimava em não iluminar com seus encantadores raios, brilhosos como fios de prata, a morada dos Orixás.

Nessa estranha noite, Ogum, o Orixá das “guerras”, saiu do alto ponto onde guarda todos os caminhos e dirigiu-se ao mar. Lá chegando, as sereias começaram a cantar e os seres aquáticos agitaram-se. Todos adoravam Ogum, ele era tão forte e corajoso.

Iemanjá que tem nele um filho querido, logo abriu um sorriso, aqueles de mãe “coruja” quando revê um filho que há tempos

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

partiu de sua casa, mas nunca de sua eterna morada dentro do coração:

- Ah Ogum, que saudade, já faz tanto tempo! Você podia vir visitar mais vezes sua mãe, não é mesmo? - ralhou Iemanjá, com aquele tom típico de contrariedade.

- Desculpe, sabe, ando meio ocupado - Respondeu um triste Ogum.

- Mas, o que aconteceu? Sinto que estás triste.

- É, vim até aqui para "desabafar" com você "mãezinha". Estou cansado! Estou cansado de muitas coisas que os encarnados fazem em meu nome. Estou cansado com o que eles fazem com a "espada da Lei" que julgam carregar. Estou cansado de tanta demanda. Estou muito mais cansado das "supostas" demandas, que apenas existem dentro do íntimo de cada um deles... Estou cansado...

Ogum retirou seu elmo, e por detrás de seu bonito capacete,

um rosto belo de traços fortes pôde ser visto. Ele chorava. Chorava uma dor que carregava há tempos. Chorava por ser tão mal compreendido pelos filhos de Umbanda.

Chorava por ninguém entender, que se ele era daquele jeito, protetor e austero, era porque em seu peito a chama da compaixão brilhava. E, se existe um Orixá leal, fiel e companheiro, esse Orixá é Ogum. Ele daria a própria Vida, por cada pessoa da humanidade, não apenas pelos filhos de fé. **Não! Ogum amava a humanidade, amava a Vida.**

Mas infelizmente suas atribuições não eram realmente entendidas. As pessoas não viam em sua espada, a força que corta as trevas do ego, e logo a transformavam em um instrumento de guerra. Não vinham nele a potência e a força de vencer os abismos profundos, que criam verdadeiros vales de trevas na alma de todos. Não viam em sua lança, a direção que aponta para o

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

autoconhecimento, para iluminação interna e eterna.

Não! Infelizmente ele era entendido como o ***"Orixá da Guerra",*** um homem impiedoso que utiliza-se de sua espada para resolver qualquer situação. E logo, inspirados por isso, lá iam os filhos de fé esquecer dos trabalhos de assistência a espíritos sofredores, a almas perdidas entre mundos, aos trabalhos de cura, esqueciam do amor e da compaixão, sentimentos básicos em qualquer trabalho espiritual, para apenas realizarem "quebras e cortes" de demandas, muitas das quais nem mesmo existem, ou quando existem, muitas vezes são apenas reflexos do próprio estado de espírito de cada um. E mais, normalmente, tudo isso torna-se uma guerra de vaidade, um show "pirotécnico" de forças ocultas. Muita "espada", muito "tridente", muitas "armas", pouco coração, pensamento elevado e crescimento espiritual. Isso magoava Ogum. Como magoava.

- Ah, filhos de Umbanda, por que vocês esquecem que Umbanda é pura e simplesmente amor e caridade? A minha espada sempre protege o justo, o correto, aquele que trabalha pela luz, fiando seu coração em Olorum. Por que esquecem que a Espada da Lei só pode ser manuseada pela mão direita do amor, insistindo em empunhá-la com a mão esquerda da soberba, do poder transitório, da ira, da ilusão, transformando-na em apenas mais uma espada semeadora de tormentos e destruição...

Então, Ogum começou a retirar sua armadura, que representava a proteção e firmeza no caminho espiritual que esse Orixá traz para nossa vida. E totalmente nu ficou frente à Iemanjá. Cravou sua espada no solo. Não queria mais lutar, não daquele jeito. Estava cansado...

Logo um estrondo foi ouvido e o querido, mas também temido Tatá Omulu apareceu. E por incrível que pareça o mesmo acon-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

teceu. Ele não agüentava mais ser visto como uma divindade da peste e da magia negativa. Não entendia, como ele, o guardião da Vida podia ser invocado para atentar contra Ela. Magoava-se por sua alfanje da morte, que é o princípio que a tudo destrói, para que então a mudança e a renovação aconteçam, ser tão temida e mal compreendida pelos homens.

Ele também deixou sua alfanje aos pés de Iemanjá, e retirou seu manto escuro como a noite. Logo via-se o mais lindo dos Orixás, **aquele que usa uma cobertura para não cegar os seus filhos com a imensa luz de amor e paz que irradia de todo seu ser.** A luz que cura, a luz que pacifica, aquela que recolhe todas as almas que perderam-se na senda do Criador. Infelizmente os filhos de fé esquecem disso...

Mas o mais incrível estava por acontecer. Uma tempestade começou a desabar aumentando ainda mais o aspecto incrível e tenebroso daquela estranha noite. E todos os outros Orixás co-

meçaram a aparecer, para logo, começarem também a despir suas vestimentas sagradas, além de deixarem ao pé de Iemanjá suas armas e ferramentas simbólicas.

Faziam isso em respeito a Ogum e Omulu, dois Orixás muito mal compreendidos pelos umbandistas. Faziam isso por si próprios. Iansã queria que as pessoas entendessem que seus ventos sagrados são o sopro de Olorum, que **espalha as sementes de luz do seu amor**. Oxossi queria ser reverenciado como aquele que, com flechas douradas de conhecimento, **rasga as trevas da ignorância**. Egunitá apagou seu fogo encantador, afinal, ninguém lembrava da chama que **intensifica a fé e a espiritualidade**. Apenas daquele que devora e destrói, os vícios dos outros, é claro.

Um a um, todos foram despindo-se e pensando no quanto os filhos de Umbanda compreendiam erroneamente os Orixás.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Iemanjá, totalmente surpresa e sem reação, não sabia o que fazer. Foi quando uma irônica gargalhada cortou o ambiente. Era Exu. O controvertido Orixá das encruzilhadas, o mensageiro, o guardião, também chegava para a reunião, acompanhado de Pombagira, sua companheira eterna de jornada.

Mas os dois estavam muito diferentes de como normalmente apresentam-se. Andavam curvados, como que segurando um grande peso nas costas. Tinham na face, a expressão do cansaço. **Mas, mesmo assim, gargalhavam muito. Eles nunca perdiam o senso de humor!**

E os dois também repetiram aquilo que todos os Orixás foram fazer na casa de Iemanjá. Despiram-se de tudo. Exu e Pombagira, sem dúvida, eram os que mais razões tinham de ali estarem. Inúmeros eram os absurdos cometidos por encarnados em nome deles. Sem contar o preconceito, que o próprio umban-

dista ajudou a criar, dentro da sociedade, associando-o a figura do Diabo:

- Hahaha, lamentável essa situação, hahaha, lamentável! - Exu chorava, mas Exu continuava a sorrir. **Essa era a natureza desse querido Orixá.**

Iemanjá estava desesperada! Estavam todos lá, pedindo a ela um conforto. Mas nem mesmo a encantadora Rainha do Mar sabia o que fazer:

Espere! - pensou Iemanjá! - *Oxalá, Oxalá não está aqui! Ele com certeza saberá como resolver essa situação.*

E logo Iemanjá colocou-se em oração, pedindo a presença daquele que é o Rei entre os Orixás. Oxalá apresentou-se na frente de todos. Trazia seu opaxorô, o cajado que sustenta o mundo. Cravou ele na Terra, ao lado da espada de Ogum. Também despiu-se de sua roupa sagrada, pra igualar-se a todos, e sua voz

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

ecoou pelos quatro cantos do Orun:

- Olorum manda uma mensagem a todos vocês meus irmãos queridos! Ele diz para que não desanimem, pois, se poucos realmente os compreendem, aqueles que assim o fazem, não medem esforços para disseminar essas verdades divinas. Fechem os olhos e vejam, que mesmo com muita tolice e bobagem relacionada e feita em nossos nomes, muita luz e amor também está sendo semeado, regado e colhido, por mãos de sérios e puros trabalhadores nesse às vezes triste, mas abençoado planeta Terra. Esses verdadeiros filhos de fé que lutam por uma Umbanda séria, sem os absurdos que por aí acontecem. Esses que muito além de "apenas" prestarem o socorro espiritual, plantam as sementes do amor dentro do coração de milhares de pessoas. Esses que passam por cima das dificuldades materiais, e das pressões espirituais, realizando um trabalho magnífico, atendendo milhares na matéria, mas

também, milhões no astral, construindo verdadeiras "bases de luz" na crosta, onde a espiritualidade e religiosidade verdadeira irão manifestar-se. Esses que realmente nos compreendem e buscam-nos dentro do coração espiritual, pois é lá que o verdadeiro Orun reside e existe. Esses incríveis filhos de Umbanda, que não colocam as responsabilidades da vida deles em nossas costas, mas sim, entendem que tudo depende exclusivamente deles mesmos. Esses fantásticos trabalhadores anônimos, soltos pelo Brasil, que honram e enchem a Umbanda de alegria, fazendo a filhinha mais nova de Olorum brilhar e sorrir...

Quando Oxalá calou-se os Orixás estavam mudados. Todos eles tinham suas esperanças recuperadas, realmente viram que se poucos os compreendiam, grande era o trabalho que estava sendo realizado, e talvez, daqui algum tempo, muitos outros se juntariam a esse ideal. E aquilo alegrou-os tanto, que todos co-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

meçaram a assumir suas verdadeiras formas, que são de luzes fulgurantes e indescritíveis. E lá, do plano celeste, brilharam e derramaram-se em amor e compaixão pela humanidade.

Em Aruanda, os caboclos, pretos-velhos e crianças, o mesmo fizeram. Largaram tudo, também despiram-se e manifestaram sua essência de luz, sua humildade e sabedoria comungando a benção dos Orixás.

Na Terra, baianos, marinheiros, boiadeiros, ciganos e todos os povos de Umbanda, sorriam. Aquelas luzes que vinham lá do alto os saudavam e abençoavam seus abnegados e difíceis trabalhos. Uma alegria e bem-aventurança incríveis invadiram seus corações. Largaram as armas. Apenas sorriam e abraçavam-se. O alto os abençoava...

Mas, uma ação dos Orixás nunca fica limitada, pois é divina, alcançando assim, a tudo e a todos. E lá no baixo astral, aqueles guardiões e guardiãs da lei nas trevas também foram alcançados pelas luzes Deles, os Senhores do Alto. Largaram as armas, as capas, e lavaram suas sofridas almas com aquele banho de luz. Lavaram seus corações, magoados por tanta tolice dita e cometida em nome deles. Exus e Pombagiras, naquele dia foram tocados pelo amor dos Orixás, e com certeza, aquilo daria força para mais muitos milênios de lutas insaciáveis pela Luz.

Miríades de espíritos foram retirados do baixo-astral, e pela vibração dos Orixás puderam ser encaminhados novamente à senda que leva ao Criador. E na matéria toda a humanidade foi abençoada. Aos tolos que pensam que Orixás pertencem a

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

uma única religião ou a um povo e tradição, um alerta. Os Orixás amam a humanidade inteira, e por todos olham carinhosamente.

Aquela noite que tinha tudo para ser uma das mais terríveis de todos os tempos, tornou-se benção na vida de todos. Do alto ao embaixo, da esquerda até a direita, as egrégoras de paz e luz deram as mãos e comungaram daquele presente celeste, vindo diretamente do Orun, a morada celestial dos Orixás.

Vocês, filhos de Umbanda, pensem bem! Não transformem a Umbanda em um campo de guerra, onde os Orixás são vistos como “armas” para vocês acertarem suas contas terrenas. Muito menos esqueçam do amor e compaixão, chaves de acesso ao mistério de qualquer um deles. Umbanda é simples, é puro

sentimento, alegria e razão. Lembrem-se disso.

E quanto a todos aqueles, que lutam por uma Umbanda séria, esclarecida e verdadeira, independente da linha seguida, lembrem-se das palavras de Oxalá ditas linhas acima.

Não desanimem com aqueles que vos criticam, não fraquejem por aqueles que não tem olhos para ver o brilho da verdadeira espiritualidade.

Lembrem-se que vocês também inspiram e enchem os Orixás de alegria e esperança. A todos, que lutam pela Umbanda nessa Terra de Orixás, esse texto é dedicado. Honrem-los. Sejam luz, assim como Eles!

Exe ê o babá (Salve o Pai Oxalá).

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO



CAPÍTULO 2

ERVAS PARA OS **14 ORIXÁS**

POR **ADRIANO CAMARGO**



VOLTAR AO SUMÁRIO



VOLTAR AO SUMÁRIO

O texto abaixo faz parte dos textos publicados por Adriano Camargo no Jornal de Umbanda Sagrada, a quem queira se aprofundar no conhecimento das ervas recomendamos os cursos virtuais e presenciais de nosso irmão Adriano – “O Erveiro”. O conceito de Ervas quentes, mornas e frias é foi desenvolvido por ele.

OXALÁ é o Trono Natural da Fé e seu campo de atuação preferencial é a religiosidade dos seres, aos quais ele envia o tempo todo suas vibrações estimuladoras da fé individual e suas irradiações geradoras de sentimentos de religiosidade.

- **Elemento:** Cristal.
- **Sentido Divino:** Fé.
- **Pólo magnético:** Positivo / Masculino.
- **Fatores principais:** congregador.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

• **Atribuição:** Irradiar a Fé viva a todos os seres.

ERVAS QUENTES

Açoita cavalo, erva de bicho, mamona, orégano, alho, fumo (tabaco), comigo ninguém pode, ...

Verbos atuantes nas ervas quentes: descarregar, punir, redimir, resfriar, retificar, retrair, esterilizar, tragar, cristalizar (no sentido de paralisar), assumir (responsabilizar).

ERVAS MORNAS

Alcachofra, alcaçuz, alecrim, alfazema, aquiléia (mil folhas), bardana, boldos (todos), girassol, hortelã, incenso, levante, manjericão, manjerona, rosa branca, sálvia, tomilho, folha da costa (saião), ...

Verbos atuantes nas ervas mornas: pacificar, abrandar, am-

parar, compreender, clarear, conceder, congregar, homogenizar, irradiar, perdoar, solucionar, restituir, vitalizar, vivificar, beneficiar, ...

ERVAS FRIAS

Algodoeiro, angélica, anis estrelado, artemísia, cravo da índia, ipê roxo, jasmim, laranjeira, louro, noz de cola (obi), pichuri, saco-saco, sândalo, verbena, ...

Verbos atuantes nas ervas frias: prover, acrescentar, construir, cristalizar (no sentido de fundamentar), começar, determinar, levantar, amadurecer, constituir, ...

LOGUNÃ / OYÁ Tempo é a Orixá do Tempo e seu campo preferencial de atuação é o religioso, onde ela atua como ordenadora do caos religioso.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

- **Elemento:** Tempo/Cristal
- **Sentido Divino:** Religiosidade
- **Pólo magnético:** Negativo /Feminino
- **Fatores principais:** Cristalizador /Magnetizador
- **Atribuição:** Graduar a religiosidade, conduzindo ao equilíbrio e punindo os excessos

ERVAS QUENTES

Cânfora, cipó suma, eucalipto, orégano, bambu (folhas), pinhão branco, tiririca, chorão (salgueiro)

Verbos atuantes nas ervas quentes: resfriar, retornar, girar, inverter, paralisar (no tempo), congelar, virar, voltar, puxar, esgotar.

ERVAS MORNAS

Benjoim, chapéu de couro, hortelã (mentas), nós de cola (obi),

sabugueiro, rosa amarela, girassol, peregun rajado (dracena), incenso folhas (iboza), limão folhas, cipó prata, erva de santa luzia, imburana semente, losna, pichuri, verbena, capuchinha, mil folhas, sensitiva.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Conduzir, gostar, encontrar (ligado à fé), levar (adiante), fluir (no tempo), adiantar (no tempo), acelerar, temporizar, trazer, levar (adiante), nivelar, graduar, eternizar.

Flores: palmas brancas e amarelas, lírio e jasmim do campo, flores do campo.

Frutas e alimentos: uvas verdes, amora, melão, romã, maracujá, nabo, batata doce branca.

Banho / Amaci purificador ou cura: eucalipto, bambu folhas, cânfora folhas, artemísia, losna, tiririca folhas, amora.

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: rosa ama-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

rela, incenso folhas (iboza), cipó prata, verbena, rosa branca, pitanga folhas, manjericão.

Firmeza à esquerda: alho inteiro, pedras de brita, fatias de bambu seco, cachaça branca e vinagre branco.

Portais de cura: cristais fume e rutilados, água de chuva, algodão embebido em água de chuva, velas brancas e azuis escuras, pembas brancas e azuis.

OXUMARÉ é o Orixá que rege sobre a sexualidade e seu campo pre-ferencial de atuação é o da renovação dos seres, em todos os aspectos.

- **Elemento:** Mineral.
- **Sentido Divino:** Amor, Sexualidade.
- **Pólo magnético:** Negativo / Masculino.
- **Fatores principais:** Renovação, diluição dos excessos.

Atribuição: Renovar tudo e todos diluindo os excessos.

ERVAS QUENTES

Angico, buchinha do norte, dandá, espinheira santa, orégano, urucum, valeriana, picão preto.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Calar, enraizar, densificar, resolver, diluir.

ERVAS MORNAS

Açafrão Raiz, Angélica Raiz, Barbatimão, Canela, Carapiá Raiz, Carqueja Amarga, Chapéu de Couro, Gengibre, Guaraná Semente, Hibisco Flor, Imburana Semente, Manjerona, Marapuama, Dente de Leão, Bálsamo, Catinga de Mulata, Serralha, Pinhão Branco, Peregun Rajado (dracena), Umbaúba, Milho, Pacová.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Cadenciar, colorir, reno-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

var, rejuvenescer, restaurar, abrilhantar

Flores: miosótis, hortência, rosas cor de cor champanhe.

Frutas e alimentos: pepino, melão, melancia, atemóia, pinha, graviola.

Banho / Amaci purificador ou cura: orégano fresco, tomilho, picão preto, peregun rajado, catinga de mulata, dente de leão, buchinha do norte.

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: graviola folhas, pétalas de flores coloridas, jasmim do campo, colônia, carqueja, imburana, folhas de açafrão (cúrcuma).

Firmeza à esquerda: guizos, pele e dentes de cobra, semente de olho de macaco e olho de cabra.

Portais de cura: água de rio em um copo com pétalas de flores variadas, velas coloridas, fitas coloridas.

OXUM é o Trono irradiador do Amor Divino e da Concepção da Vida em todos os sentidos. Como "Mãe da Concepção" ela estimula a união matrimonial, e como Trono Mineral ela favorece a conquista da riqueza espiritual e a abundância material.

- **Elemento:** Mineral.
- **Sentido Divino:** Amor.
- **Fatores principais:** concepção, agregação.
- **Atribuição:** Irradiar o Amor viva a todos os seres.
- **Pólo magnético:** Positivo / Feminino.

ERVAS QUENTES

Cipó cabeludo - cipó seda, buchinha do norte, ...

Verbos atuantes nas ervas quentes: amolecer, aprofundar, aproximar, misturar, confundir, expulsar, empedrar, estreitar, cor-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

roer (pelas águas), granular (reduzir a grãos), ...

ERVAS MORNAS

Alfavaca, Calêndula Flor, Camomila Flor, Canela, Carqueja Amarga, Catuaba - Pau de Resposta, Damiana, Graviola Folha, Imburana Semente, Laranjeira Folha, Macela Flor, Manjericão, Melissa Folha, Menta, Pata de Vaca, Poejo, ...

Verbos atuantes nas ervas mornas: Abastar, prosperar, conceber, florescer, agregar, unir, aproximar, flexibilizar, melhorar, receber , ...

ERVAS FRIAS

Malva cheirosa (rosa), rosas, erva doce, macela flor, melissa, patchouly , maçã,

Verbos atuantes nas ervas frias: Atrair, agregar, unir, aproximar, flexibilizar, melhorar, receber...

OXÓSSI é o caçador por excelência, mas sua busca visa o conhecimen-to. É o cientista e o doutrinador, que traz o alimento da fé e o saber aos espíritos fragilizados tanto nos aspectos da fé quanto do saber religioso.

- **Elemento:** Vegetal - Ar.
- **Sentido Divino:** Conhecimento.
- **Pólo magnético:** Positivo / Masculino.
- **Fatores principais:** Expansor, buscador.
- **Atribuição:** Irradiar a todos os seres o sentido do saber.

ERVAS QUENTES

Guiné, picão preto, buchinha do norte, cânfora, es-pinheira santa, jurema preta casca, comigo ninguém pode, vence-tudo, Verbos atuantes nas ervas quentes: Identificar, dividir, amarrar (cipó), explorar, contrair, deslocar, ...

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

ERVAS MORNAS

Abacateiro, Abre Caminho, Alecrim do Norte, Alecrim Comum, Alfavaca, Aquiléia, Arnica do Mato, Chá Verde, Café Folha, Cana do Brejo, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Cipó Caboclo, Cipó Cravo, Cipó São João, Confrey, Hortelã, Ipê Roxo, Jurubeba Mista, Louro, Manga Folha, Manjericão, Samambaia, Sene, ...

Verbos atuantes nas ervas mornas: Expandir, direcionar, propiciar, fornecer, tornar hábil, suprir, caçar, curar, ...

OBÁ é a Orixá que aquieta e densifica o racional dos seres, já que seu campo preferencial de atuação é o esgotamento dos conhecimentos desvirtuados.

- **Elemento:** Vegetal - Terra.
- **Sentido Divino:** Conhecimento.

• **Fator principal:** Concentração, raciocínio.

• **Atribuição:** Densificar e concentrar o raciocínio humano.

ERVAS QUENTES

Dandá, peregun roxo (dracena roxa), confrei, valeriana, buchinha do norte, ...

Verbos atuantes nas ervas quentes: Condensar, calar, engrossar, cravar, pregar, racionalizar, ...

ERVAS MORNAS

Tamarindo (casca do fruto), trapoeraba, rabanete (folhas), limão cravo, menta, pata de vaca, salsaparrilha, coentro, catinga de mulata,...

Verbos atuantes nas ervas mornas: Aprender, concentrar, conhecer, estudar, fertilizar, saber, raciocinar, ...

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Frutas e alimentos: rabanete, beterraba, limão vermelho, coentro.

Banho / Amaci purificador ou cura: peregun roxo, confrei, valeriana, buchinha do norte, hortelã, pitanga, laranjeira, pata de vaca

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: tamarindo casca, manjericão, boldo, alfavaca anis, alfavaca cravo, flores de tons escuros, água de côco.

Firmeza à esquerda: 7 tipos de raízes secas, conhaque de gengibre

Portais de cura: potes com terra, copos com água, vinho consagrado, sementes e raízes, velas vermelhas, magenta e marrons.

XANGÔ é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de atuação é a razão, despertando nos seres o senso de equilibrio

e eqüidade, já que só conscientizando e despertando para os reais valores da vida a evolução se processa num fluir contínuo.

• **Elemento:** Fogo / Sentido Divino: Razão, Justiça.

• **Pólo magnético:** Positivo / Masculino.

• **Fatores principais:** Equilibrio, razão.

• **Atribuição:** Irradiar a todos os seres o sentido da razão.

ERVAS QUENTES

Angico, aroeira, arruda, jurema preta, urucum, garra do diabo, folha do fogo, pára-raio, urtiga (lenho)

Verbos atuantes nas ervas quentes: Purificar, sacudir, tremer, arder, endurecer, derreter, dissolver.

ERVAS MORNAS

Barba de Velho, Barbatimão, Café Folha, Carapiá Raiz, Cipó

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Cravo, Cipó São João, Hibisco Flor, Ipê Roxo, Manjericão Roxo, Noz de Cola - Obi Seco, Pau Pereira, Quebra Pedra, Romã Casca do Fruto, Beterraba folhas, Girassol flor, Lantana.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Equilibrar, racionalizar, reforçar, proteger, energizar..

IANSÃ é a aplicadora da Lei na vida dos seres emocionados pelos vícios. Seu campo preferencial de atuação é o emocional dos seres: ela os esgota e os redireciona, abrindo-lhes novos campos por onde evoluirão de forma menos emocional.

- **Elemento:** Ar - (em movimento, a ventania).
- **Sentido Divino:** Lei.
- **Fator principal:** Direcionador, movimentador.
- **Atribuição:** Direcionar e movimentar os seres no sentido evolutivo.

ERVAS QUENTES

Buchinha do norte, cânfora, espada de sta. Bárbara, quebra demanda, mamona, picão preto, bambu, fumo (tabaco), para-ráio (sta. Bárbara), tiririca, vence demanda, pinhão roxo.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Arrastar, arrebatar, dissipar, fulminar, remover, ...

ERVAS MORNAS

Pitanga folha, peregun rajado, alfavaca, calêndula, camomila, cana do brejo, capuchinha, cidreira, cavalinha, chapéu de couro, cipó cravo, cipó s. joão, santa luzia, girassol semente, imburana, jurubeba, laranjeira, losna, sabugueiro, folha do fogo, pinhão branco.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Mover, movimentar, direcionar, espalhar, empurrar, agir, vibrar,...

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Flores: impatiens, palmas amarelas e vermelhas, açucena, tulipa, primavera (bougainvilea)

Frutas e alimentos: pitanga, laranja, abacaxi, grãos.

Banho / Amaci purificador ou cura: Artemísia, losna, mamona, bambu folhas, cana folhas, tabaco, para raio.

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: pitanga, eucalipto, peregun verde-amarelo, santa luzia, sabugueiro, laranjeira, girassol flor.

Firmeza à esquerda: olho de boi, valeriana, folhas variadas secas no tempo, pimentas

Portais de cura: água de chuva, velas amarelas e vermelhas, pimentas amarelas, pedaços de bambu, flores.

OGUM é o Orixá da Lei e seu campo de atuação é a linha divisória entre a razão e a emoção. É o Trono Regente das milí-

cias celestes, guardiãs dos procedimentos dos seres em todos os sentidos.

• **Elemento:** Ar.

• **Sentido Divino:** Lei, Ordem.

• **Fatores principais:** Ordenador.

• **Atribuição:** Irradiar a todos os seres o sentido da ordem e dos procedimentos.

• **Pólo magnético:** Positivo / Masculino.

ERVAS QUENTES

Espada de S. Jorge, aroeira, espinheira santa, eucalipto, guiné, olho de cabra, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, lança de são jorge, espada de santa barbara, quebra demanda, picão preto, bambu, para raio, tiririca, limão, vence demanda...

Verbos atuantes nas ervas quentes: Prender, conter, cortar, despedaçar, acorrentar, destruir, arrasar, ...

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

ERVAS MORNAS

Abre Caminho, Anis Estrelado, Assa Peixe, Café Folha, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Catuaba - Pau de Resposta, Cavalinha, Damiana, Gengibre, Levante, Manga Folha, Marapuama - Quebra Facão, Menta, Pau Pereira, Pau Tenente, Pitanga Folha, Colônia, Peregun (dracena) verde, Peregun (dracena) rajada.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Ordenar, induzir, conduzir, encaminhar, fortalecer, proceder, readaptar, recalibrar...

EGUNITÁ é a Orixá Cósmica aplicadora da Justiça Divina na vida dos seres racionalmente desequilibrados.Fogo, eis o mistério de nossa amada mãe Egunitá, regente cósmica do Fogo e da Justiça Divina que purifica os excessos emocionais dos seres desequilibrados, desvirtuados e viciados.

- **Elemento:** Fogo.

• **Sentido Divino:** Justiça.

• **Fatores principais:** Consumir, purificar, energizar.

• **Atribuição:** Purificar o emocional humano.

ERVAS QUENTES

Arruda, buchinha do norte, cânfora, eucalipto, jurema preta, urucum fumo (tabaco), pára raio, tiririca, comigo ninguém pode, limão, ...

Verbos atuantes nas ervas quentes: Queimar, consumir, aquecer, fundidor, fusor, ...

ERVAS MORNAS

Açafrão Raiz, Alfavaca, Arnica do Mato, Calêndula Flor, Canela, Artemísia, Carapiá Raiz, Chapéu de Couro, Cipó São João , Erva de Sta Maria Mentruz, Girassol - Semente c/ casca, Guaraná

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Semente, Imburana Semente, Incenso Resina, Laranja Amarga Casca Fruto, Laranjeira Folha, Louro.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Energizar, inflamar, excitar, estimular, ...

Flores: girassol, begônia, flores do campo.

Frutas e alimentos: moranga, morango, frutas vermelhas e frutas cítricas limão cravo, mexerica, laranja, etc.

Banho / Amaci purificador ou cura: arruda, eucalipto, tabaco, para raio, folhas de limão, aroeira, jurema preta, folhas de gengibre, açafrão (cúrcuma), cebolinha.

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: calêndula, santa maria, artemísia, flor de girassol, imburana, louro, laranjeira.

Firmeza à esquerda: carvão, pimentas de todo tipo, tijolos de forno antigo, peças de caldeiraria.

Portais de cura: calcita laranja, rodelas de limão cravo, velas laranja e vermelhas, carvão, azeite de dendê.

OBALUAYÊ é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro.

Elemento: Terra/Àgua

Sentido Divino: Evolução, Sabedoria

Pólo magnético: Positivo / Masculino

Fatores principais: Evolutivo, transformador

Atribuição: Irradiar a todos os seres o sentido da evolução

ERVAS QUENTES

Alho desidratado ou a casca do alho, cebola desi-dratada ou a casca da cebola, cipó cruz, valeriana, garra do diabo, mamona, picão preto, fumo (tabaco), chorão.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Contagiar, decantar, transmutar.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

ERVAS MORNAS

Barba de Velho, Sálvia, Damiana, Salsaparrilha, Sete Sangrias, Trapoeraba, Sabugueiro Flor, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Umbaúba, Arroz, Velame.

Verbos atuantes nas ervas mornas: Estabilizar, flexibilizar, curar, sanar, sarar, converter..

NANÃ rege sobre a maturidade e seu campo preferencial de atuação é o racional dos seres. Atua decantando os seres emocionados e preparando-os para uma nova "vida", já mais equilibrada.

- **Orixá:** Nanã.
- **Elemento:** Água/Terra.
- **Sentido Divino:** Evolução.
- **Fator principal:** Decantador, transmutador.

• **Atribuição:** Transformar os seres paralisados em sua evolução através da decantação dos sentidos negativados.

ERVAS QUENTES

Cipó suma, pinhão roxo, chorão, peregun roxo.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Afogar, decantar, alagar, ...

ERVAS MORNAS

Alfavaca, Alfazema, Assa Peixe, Bardana Folhas, Camomila Flor, Cana do Brejo, Capim Rosário, Confrei, Erva de Sta Maria Mentruz, Hibisco Flor, Mulungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Sete Sangrias, Trapoeraba, ...

Verbos atuantes nas ervas mornas: Apaziguar, regenerar, renovar, converter, amadurecer, ...

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Frutas e alimentos: figo roxo, melão, mamão, arroz.

Flores: Campânula, trapoeraba, violeta, manacá da serra, hibisco

Portais de cura: folhas de chorão, agulhas antigas, água mineral ou de rio, velas lilases.

Banho / Amaci purificador ou cura: folhas de chorão, eucalipto,

Banho / Amaci apresentação, gira ou iniciação: alfavaca cravo, bardana, assa peixe, macela, noz moscada, trapoeraba, camomila, hibisco.

OMULÚ é o Orixá que rege a morte, ou no instante da passagem do plano material para o plano espiritual (desencarne).

- **Elemento:** Terra / Água.
- **Sentido Divino:** Vida.
- **Fator principal:** Transformador.

• **Atribuição:** Paralisar nos seres todos os desvirtuamentos nos sentidos geradores.

ERVAS QUENTES

Alho desidratado, cipó cabeludo, dandá, olho de cabra, orégano, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, mamona roxa, picão preto, urtiga, peregun roxo, chorão.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Reduzir, esvaziar, paralisar, tornar pó, ceifar, definhar.

ERVAS MORNAS

Alcachofra Folhas, Angélica Raiz, Capim Rosário, Chapéu de Couro, Cravo da Índia, Sete Sangrias, Trapoeraba, Manjericão, Manjericão Roxo, Noz de Cola - Obi Seco, verbena, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Mirra, Folha de Fogo.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Verbos atuantes nas ervas mornas: Curar, extenuar, secar, abreviar.

Flores: crisântemos, galhos secos de figueira e pitangueira, tinhorão, inhame preto, arália, cipó S. João

Frutas e alimentos: ameixa preta, uvas escuras, figo, feijão preto.

Portais de cura: potes com terra escura, velas roxas e brancas, peregun roxo (4, 7 ou 8 folhas), raízes escuras (dandá, valeriana).

Banho / Amaci purificador ou cura: pipoca, dandá, carapiá, gengibre, alfazema, flores brancas (todas), casca de cebola, pinhão roxo

Firmeza à esquerda: dandá, terra preta, raiz de garra do diabo, 7 pedaços de galhos pequenos de uma árvore morta, farinha de osso, carvão.

IEMANJÁ é o Trono feminino da Geração e seu campo preferencial de atuação é no amparo à maternidade e à vida.

• **Elemento:** Água.

• **Sentido Divino:** Geracionista.

•**Pólo magnético:** Positivo / Feminino.

• **Fatores principais:** Gerador, amparador da vida.

• **Atribuição:** Irradiar a todos os seres o sentido da vida.

ERVAS QUENTES

Erva de bicho, buchinha do norte, alho.

Verbos atuantes nas ervas quentes: Invadir, transbordar, corroer, derramar, ...

ERVAS MORNAS

Alfazema, Anis Estrelado, Rosa Branca, Camomila Flor, Manjericão, Erva de Sta Maria Mentruz, Hibisco Flor, Manjerona, Mu-

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Iungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Margarida, Sensitiva, Arroz..

Verbos atuantes nas ervas mornas: Gerar, fluir, sustentar, avolumar, ...

Para Entender o conceito de Ervas Frias, Mornas ou Quentes usado por Adriano Camargo, coloco abaixo duas matérias do Jornal de Umbanda Sagrada.

ESPAÇO DO ERVEIRO – ED 38

Por Adriano Camargo

[...] Eu classifico as ervas em três categorias: agressivas ou quentes; equilibradoras ou mornas; e frias ou específicas. Essa classificação não tem a ver com temperatura física. Classifiquei

dessa forma para termos um parâmetro físico, palpável. As ervas quentes ou agressivas, como a Arruda, o Guiné, o Alho, entre muitas outras, são aquelas ervas que executam uma limpeza astral profunda. São agressivas porque sua utilização sem critério pode causar transtornos energéticos, pode além de limpar as impurezas astralinas alojadas em nossos corpos astrais, esgotar energia vital, importante para nós. Deve-se tomar muito cuidado para usar essas ervas no chacra coronal. Recomenda-se esse uso apenas a partir da necessidade identificada por uma entidade de confiança, incorporada num médium também de confiança. Essa regra vale também para o Sal Grosso.

Digo médium de confiança porque o médium não se exclui da responsabilidade do uso de uma erva recomendada pelo seu guia. Por isso é importante o médium buscar o conhecimento,

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

para que o Bom Senso prevaleça.

Neste caso utilizamos algumas ervas consideradas mornas ou equilibradoras. Uma das funções dessas ervas é reajustar o campo energético, quando ele foi agredido pela ação de uma das ervas quentes.

O triângulo das grandes equilibradoras é formado por Sálvia, Alfazema e Alecrim. Existem muitas outra ervas nessas categorias. O importante não é se apegar num método de classificação ou num dogma de utilização ritualística. Lembre-se: Amor e Bom Senso!

Essas ervas equilibradoras podem ser usadas na cabeça sem problema algum. Outra dúvida bastante comum é em relação

aos fumos sagrados. Alguns de nós já passamos a receita aqui, e o retorno dos leitores foi bastante grande. Muita gente passou a usar os fumos preparados com Sálvia, Alecrim, Anis, Hortelã e outras ervas, em seus terreiros. Os guias espirituais gostaram bastante e passaram a pedir a utilização constante desses fumos. Por isso, ressalto a importância de estudar, de buscar o conhecimento. O conhecimento é a única coisa que ninguém pode tomar de você. A partir das conquistas pessoais do médium, nesse campo do conhecimento, as entidades ficam muito mais à vontade para receitar ervas e outros elementos, pois o médium saberá também para que serve e não o bloqueará. Esses fumos têm características interessantes e são verdadeiras defumações quando bem feitos e devidamente consagrados.

Essa consagração é muito simples: prepare o fumo com respei-

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

to, macerando as ervas secas com as mãos ou em um pilão, pedindo para que Deus Pai Nosso Criador, as Forças da Natureza Vegetal, (e as forças que você quiser evocar e convidar para consagrar esse preparo), irradiem nessa mistura tornando-a viva e ativa para o fim a que se destina. (aqui você determina se é um fumo para ser usado no terreiro ou um fumo terapêutico, etc.). Essa mesma consagração pode (e deve) ser feita para os banhos, defumações, chás, etc...

Não é difícil manipular ervas para o uso ritualístico, desde que não se esqueça as duas regras básicas – Amor e Bom Senso.

Na próxima tem mais. Escreva pra nós, participe você também!

Sucesso e muita saúde a todos!

CAPÍTULO 3

MARIA NA UMBANDA ENTRE SANTOS E ORIXÁS

POR **ALEXANDRE CUMINO**

VOLTAR AO SUMÁRIO



VOLTAR AO SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Maria, mãe de Jesus, vai muito além do Catolicismo e do Cristianismo, vemos sua presença em grandes religiões como o Islã, onde ela assume o papel de mãe do profeta Jesus, no entanto é possível encontrar Maria nos cultos ou religiões sincréticas das Américas. O colonizador europeu trouxe o africano como escravo e ambos se instalaram nesta terra do índio. Logo as culturas do branco, do negro e do vermelho se encontraram de forma particularizada em diferentes regiões deste continente. E assim chegou Maria ao Brasil, onde foi acolhida também pela religiosidade popular, associada e comparada com divindades e entidades do mundo mítico afro-indígena.

Neste contexto está, também, a Umbanda, nascida da miscigenação tão brasileira, no seu jeito de ser, fruto de mitos, ritos e símbolos os mais variados.

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo é ressaltar alguns pontos da presença de Maria na Umbanda. Verificamos um sincretismo dinâmico. “Maria Virgem” se identifica com Oxum e “Maria Mãe” se identifica com Yemanjá, em que a relação santo/orixá varia segundo diferentes pontos de vista. Para além de um altar essencialmente católico, podemos observar Maria em outros aspectos da liturgia, como a Festa de Yemanjá e a identificação dos templos com nomes de santos.

Hoje a umbanda passa por uma mudança de paradigma, no que diz respeito a sua literatura, escrita de “umbandista para umbandista”, surge uma literatura psicografada de umbanda e novas abordagens sobre a relação de Maria na Umbanda. Sendo uma religião muito aberta e inclusiva acolhe diferentes e novas formas de entender a presença de Maria. Vamos aqui apenas esboçar alguns aspectos, conscientes da complexidade da Umbanda e

dos diferentes ângulos que as Ciências da Religião nos oferecem para aprofundar a questão.

3. MARIA NA HISTÓRIA DA UMBANDA

O primeiro templo de Umbanda de que se tem noticia traz o nome de “Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade”, quem nos conta a história de sua fundação é o Sacerdote de Umbanda, Ronaldo Linares, Presidente da Federação Umbandista do Grande ABC (FUGABC), criador do primeiro curso de formação de sacerdotes de Umbanda.

Dia 15 de Novembro de 1908, Zélio Fernandino de Moraes, um jovem rapaz de 17 anos, incorporou o espírito de Frei Gabriel de Malagrida, queimado na inquisição. O espírito do Frei revelou que, em uma vida posterior, nasceu como índio no Brasil, preferindo ser identificado, agora, como “Caboclo das Sete

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Encruzilhadas” e que vinha para trazer a Religião de Umbanda. Sua “igreja” se chamaria Nossa Senhora da Piedade, pois assim como Maria acolheu a Jesus, a Umbanda acolheria os filhos seus.

Zélio vinha de uma família de origem católica e no seio deste lar tiveram início as sessões mediúnicas de Umbanda, onde já havia um pequeno altar católico. Com o tempo, o espírito de um “preto velho”, escravo de origem africana, “Pai Antônio”, traria o conhecimento dos orixás africanos associados aos santos católicos. Nascia o sincretismo de Umbanda, Maria já estava presente e enraizada nos valores religiosos e espirituais dessa família.

No decorrer dos tempos surgiriam milhares e milhares de Templos de Umbanda, identificados como “tendas”, “centros”, “casa” ou “terreiros” de Umbanda, nos quais a exemplo da primeira “Tenda de Umbanda”, estariam presentes as “Marias”, identificando estes templos como: “Tenda Nossa Senhora da

Conceição", "Tenda Nossa Senhora da Guia", "Nossa Senhora de Sant'Ana", "Nossa Senhora dos Navegantes" e outras como "Estrela D'alva", "Tenda Nossa Senhora Aparecida", "Casa de Maria" etc.

4. MARIA NO ALTAR DE UMBANDA

Oxum representa o amor, a pureza, a beleza, inocência e concepção, enquanto Yemanjá representa a mãe universal, mãe dos orixás, aquela que mantém e gera a vida. Ambas se manifestam na água, Oxum nas cachoeiras e Yemanjá no mar.

O sincretismo de Maria com os Orixás se faz notar principalmente no altar de Umbanda, que é um altar composto por imagens católicas. Encontraremos a imagem de Nossa Senhora da Conceição ou de Nossa Senhora Aparecida, fazendo sincretismo com Oxum. Yemanjá é o único orixá que tem uma imagem

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

própria, umbandista, não católica, assim mesmo encontramos sincretismo com Nossa Senhora dos Navegantes ou Nossa Senhora das Graças.

5. UM OLHAR SOCIOLÓGICO

Cândido Procópio Ferreira de Camargo, no final da década de 50, dedicou parte de seu tempo ao estudo das "Religiões Mediúnicas" e registrou no livro "Kardecismo e Umbanda: uma interpretação sociológica", o resultado de sua pesquisa de campo, onde descreve um Terreiro de Umbanda:

"No 'terreiro' propriamente dito, barracão com cerca de 50m², há um altar, semelhante aos católicos . O 'Orixá' guia do 'terreiro' assume lugar de destaque , sob a figura do Santo Católico correspondente. São Jorge, Nossa Senhora, São Cosme e São Damião são os Santos mais comuns que integram o altar, além

do Cristo abençoando, de braços abertos.”

Procópio Ferreira dedica especial atenção ao sentimento de pertença daquele que busca as “religiões mediúnicas”, observando que boa parte dos freqüentadores consideram-se Católicos.

Embora já tenha decorrido meio século e a umbanda venha mudando de perfil, na busca de identidade, ainda nos dias de hoje observamos este fato em menor grau. Para evitar preconceito da sociedade ou desinformação, alguns dos adeptos, da Umbanda, identificam-se de pertença espírita, não fazendo distinção entre sua prática e a criada por Allan Kardec.

Ao adentrar um terreiro de Umbanda pela primeira vez muitos o fazem com certo receio do desconhecido, mas se deparando com um altar católico sentem-se confortados e tranqüilos. Jesus de braços abertos e Maria a seu lado, junto com todos os outros santos, continuariam a guiar sua fé, agora ao lado da tão

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

popular Yemanjá.

O sincretismo, neste caso, serve de amparo para que o desconhecido se apresente através de elementos já conhecidos. O Católico se sente à vontade para justificar sua pertença, assim como, fica clara a importância do altar para a recepção e a conversão do novo adepto.

6. FESTA DE YEMANJÁ

Na década de 50 foi criada uma imagem brasileira para Yemanjá, de pele branca, cabelos negros, vestida de azul, pairando sobre o mar, seu vestido se funde às ondas e derrama pérolas pelas mãos. Esta é uma imagem umbandista e embora todos aceitem Maria como Yemanjá e Oxum, quase não se usa uma imagem católica para Yemanjá, pois ela tem o privilégio de ter imagem própria.

Na Umbanda paulista desde 1969, realiza-se anualmente a Festa de Yemanjá, na Praia Grande, onde está a tradicional imagem de Yemanjá, em Cidade Ocian.

Recentemente, o município de Mongaguá, recebeu uma grande imagem de Yemanjá doada pela FUGABC. A Rainha do Mar reina sozinha nestas duas praias do litoral sul paulista, sendo, dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, a Festa de Yemanjá. Já as comemorações de Oxum ficaram para o dia de Nossa Senhora Aparecida e todo o resto do calendário umbandista é orientado por datas católicas, correspondentes aos santos e orixás.

7. QUATRO OLHARES PARA O SINCRETISMO AFRO-CATÓLICO NA UMBANDA

O olhar para o sincretismo assume diferentes aspectos dentro da Umbanda, devido à liberdade de interpretações que existe

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

dentro dela mesma. O umbandista tem diferentes formas de se relacionar com Maria, que resultam em olhares diferentes para o sincretismo. Coloco aqui quatro olhares distintos:

• O primeiro olhar é um “olhar católico”, de desinformação sobre a cultura afro. O recém convertido ou o adepto ao ser questionado por exemplo, de quem é o Orixá Oxum ou Yemanjá responde simplesmente que é Maria Mãe de Jesus. Não há um interesse pela cultura e a presença da divindade africana.

• O segundo olhar é um “olhar afro” de desinteresse pelo Santo Católico, a presença do mesmo é apenas figurativa para representar o Orixá, divindade que não possui uma imagem feita de gesso para ir ao altar, com exceção de Yemanjá. Assim Nossa Senhora da Conceição ou Nossa Senhora das Graças está no altar apenas como uma referência simbólica para se alcançar e louvar, quem realmente está lá, Orixá Oxum.

• O terceiro olhar é um “olhar de fusão” pelo qual Maria, Oxum e Yemanjá se fundem, não há mais uma e outra, Maria é Oxum e também Yemanjá. As lendas e os mitos se confundem e se apresentam nos cantos, neles vemos “Maria a mãe dos Orixás”, “Maria filha de Nanã Buroquê, a avó dos Orixás” ou “Yemanjá mãe de todos os santos”. Inclusive o conceito de santo e orixá se confundem. O adepto se expressa dizendo “meu santo de cabeça é Oxum”, para esclarecer que este Orixá é o “dono de sua cabeça”, seu regente ou padrinho.

• Há ainda um quarto olhar, que é o “Olhar de convivência”. É um olhar que reconhece a afinidade entre os Santos e Orixás, Nossa Senhora da Conceição tem sincretismo com Oxum porque ambas tem as mesmas qualidades. Santo e orixá convivem juntos em harmonia, a qualidade e presença de um não diminui o outro. Existem clareza e esclarecimento sobre a origem e cultura que envolve santo e orixá. Oxum não é Maria, mas ambas

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

têm as mesmas qualidades e convivem juntas e em harmonia. Sozinhas elas já ajudam, juntas ajudam muito mais.

8. UMA NOVA EXPERIÊNCIA DE MARIA NA UMBANDA

Já comentamos, linhas acima, que a religião de Umbanda vem mudando de perfil, buscando sua identidade e, porque não, até mudando alguns paradigmas. Até alguns anos a literatura chamada de "psicografada" ou "escrita mediúnica", pela qual os espíritos dão sua mensagem escrita, eram de característica do Espiritismo "Kardecista". Nos últimos anos vem se observando uma literatura "psicografada de Umbanda", ou seja, livros de Umbanda escritos de forma mediúnica.

Essa mudança de paradigma deve-se a um autor umbandista, Rubens Saraceni, que já publicou mais de 50 títulos nos últimos 13 anos, o que vem incentivando outros umbandistas a realiza-

rem a mesma experiência.

O autor psicógrafo, médium e sacerdote de Umbanda, Rubens Saraceni, criou o primeiro curso livre de “Teologia de Umbanda” , para estudar de forma teórica e teológica as questões pertinentes à Umbanda, vista de dentro. Na “Teologia de Umbanda” se reconhece que Deus é Um com muitos nomes diferentes, como Alá, Zambi, Tupã, Olorum, El, Adonai, Jah, Javé, Aton, Brahman, Ahura Mazda entre outros. Da mesma forma os diversos “Tronos de Deus”, “Divindades” ou Deuses se manifestam em várias culturas, “à moda” de cada uma delas. Assim o “Trono Feminino do Amor” ou “Divindade feminina do Amor” é conhecida como Oxum, Isis, Lakshimi, Afrodite, Vênus, Hebe, Kwan Yin, Freyija, Blodeuwedd, entre outros nomes, sendo a mesma, manifesta sob diferentes formas. Maria personifica este trono na cultura católica, portanto seu sincretismo com Oxum torna-se natural, legítimo e Justificado. Maria tem as qualidades do “Trono Femi-

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

nino do Amor” e do “Trono Feminino da Geração”, como Yemanjá, Tétis, Hera, Parvati, Danu, Friga e outras. Todas as divindades convivem juntas e se expressam de muitas formas, lembrando a idéia das “Máscaras de Deus”.

9. CONCLUSÃO

Podemos ainda lembrar que Maria ocupa o posto que antes pertencia às “Deusas Pagãs”. O Catolicismo fez sincretismo de culturas e valores, durante sua expansão por territórios desconhecidos ao cristianismo. Podemos dizer que a Deusa também está no inconsciente coletivo que busca elementos conhecidos para concretizar-se em uma realidade palpável.

Por fim, podemos dizer que onde houver duas ou mais culturas haverá sempre o sincretismo, que marca o encontro entre elas.

Maria faz parte de uma cultura que dominou todo o Ocidente e boa parte do Oriente. No mundo pós-moderno e globalizado, cada vez mais encontraremos sincretismos e associações a Maria.

Independente de como possa ser interpretada, concluímos que Maria faz parte da Religião de Umbanda e se manifesta de formas diferentes dentro desta mesma religião.

Umbanda EAD
Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

BIBLIOGRAFIA

BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo e Editora Livraria Pioneira, 1971.

CAMARGO, Candido Procópio Ferreira de. Kardecismo e Umbanda: Uma Interpretação Sociológica. São Paulo: Editora Livraria Pioneira, 1961.

CUMINO, Alexandre. Deus, Deuses, Divindades e Anjos. São Paulo: Editora Madras, 2008.

LINARES, Ronaldo; TRINDADE, Diamantino e VENEZIANI, Wagner. Iniciação à Umbanda. São Paulo: Editora Madras, 2007.

SARACENI, Rubens. Orixás: Teogônia de Umbanda. São Paulo: Editora Madras, 2005.

SARACENI, Rubens e XAMAN, Mestre. Os Decanos: Os Fundadores, Mestres e Pioneiros da Umbanda. São Paulo: Editora Madras, 2003.

SARACENI, Rubens. Doutrina e Teologia de Umbanda. São Paulo: Editora Madras, 2008.

Fonte: “Umbanda e o sentido da Vida”, Alexandre Cumino, Editora Madras, 2015

CAPÍTULO 4

ORIXÁS, A QUEM PERTENCEM?

POR **ALEXANDRE CUMINO**

VOLTAR AO SUMÁRIO



VOLTAR AO SUMÁRIO

Os Orixás pertencem a nós ou nós é que pertencemos a Eles? Temos a posse de seu culto e o direito de reclamar esta posse, a quem queira cultua-los fora de nossa realidade? Ou será que Eles, como Divindades, estão muito acima de nossos egos e vaidades? Estão muito acima do direito de posse?

Algum tempo atrás acompanhei uma discussão, sobre o fato de se cultuar Yemanjá nos rituais de Wica, a Sacerdotisa Wica defendia que Yemanjá é a Deusa, enquanto outras Sacerdotisas defendiam que a Deusa não poderia ser Afro e Umbandistas acharam um absurdo “levar” Yemanjá para um ritual Wica. Sabemos que Yemanjá, ao atender alguém, não lhe pergunta qual a sua religião, logo a Sacerdotisa que se entenda com Yemanjá.

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

Já imaginaram o Papa reclamar o direito exclusivo em cultuar e amar a Jesus e os demais Santos Católicos, todas as outras religiões Cristãs deveriam “devolvê-los” para Roma e nós Umbandistas teríamos que nos desfazer de nosso sincretismo com os Santos e inclusive seriamos acusados de deturpar o culto aos mesmos, já que somamos a eles os valores “afro-amerindios”.

Ouvimos falar que certos Orixás não são da Umbanda, bem de quem eles são então? Divindades têm donos? Podem alguns Orixás ser de Umbanda e outros estarem nela por engano? Ao que sabemos todos Orixás tem a mesma Origem Yorubá, a mesma origem nos Cultos de Nação, onde na África cada Nação tinha o culto voltado ao seu Orixá, considerado o ancestral de todos ali. Mas o Orixá tem vida própria, ele é Divindade, é um Trono de Deus, não precisa de nós para existir e sim nós é que

precisamos deles para existir, mesmo que muitos de nós não o saibamos. Para atender as necessidades de diferentes grupos sócio-culturais surgem novas religiões, pois a cada dia surgem novas realidades, mas é sempre o mesmo Deus e claro as mesmas Divindades que ressurgem. Às vezes com nomes diferentes e outras vezes com os mesmos nomes. Os Orixás aparecem na Umbanda, mas já dentro de um outro contexto, diferente dos Cultos de Nação, de outra forma , pois é uma religião diferente. O “preto-velho” (que para os Cultos de Nação é “egum” e não incorpora no mesmo “chão” que o Orixá), nos apresenta os Orixás, todos quanto ele conhece no Astral, todos quanto ele cultua em espírito na “Aruanda”. E aqui na Terra, na matéria, ainda se discute se estes Orixás são de Umbanda, que duvida podemos ter? Se quem os apresenta a nós é o mesmo “preto-velho”, não

Pense bem antes de imprimir!

VOLTAR AO SUMÁRIO

há duvidas, pois somos filhos destes Orixás.

O filho reconhece o Pai e o Pai reconhece o filho. Não teria o filho de mudar de religião, para continuar com o mesmo Pai ou Mãe, já que uma vez reconhecida à paternidade divina dos Orixás, pouco importa o que outros digam, o que importa é que ali ele foi apresentado ao filho.

Apesar de termos um Pai e Mãe de Cabeça, somos filhos de todos Orixás!!!

Fonte: “Orixás na Umbanda”, Alexandre Cumino, Editora Madras, 2016

Umbanda EAD

#minhajornada